

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: UMA FORMA DE PROMOVER O BEM ESTAR EM TEMPOS DA COVID-19

**Antonia Mylene Sousa Almeida¹, João Felipe Tinto Silva², Mariana Silva Souza³,
Giovanna Rocha Almeida⁴, Maria Thainar Vilela Soares⁵, Geísa de Moraes Santana⁶**

¹Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

²Centro Universitário de Ciências e Tecnologia do Maranhão, (felipetinto99@gmail.com)

³Cristo Faculdade do Piauí, (marianasouza_s@hotmail.com)

⁴Faculdade Santo Agostinho, (giovannara158@gmail.com)

⁵Faculdade Santo Agostinho, (mariathayna525@gmail.com)

⁶Universidade Estadual do Piauí, (geisasantana97@gmail.com)

Resumo

Esse trabalho tem como objetivo identificar os diferentes tipos de educação em saúde através das tecnologias em tempos de pandemia, como também discutir sobre a importância das tecnologias para disseminar informações em meio a pandemia da COVID-19. Baseia-se na revisão integrativa da literatura, onde o levantamento se deu através das bases de dados: BDNF, MEDLINE e LILACS. Os critérios de inclusão são os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português e/ou em inglês e os que estão disponíveis entre o ano de 2020 e 2021, onde correspondem ao tempo de pandemia por covid-19. Como critério de exclusão, foi adotado artigos que não tratam da temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, livros e que não apresenta o texto completo. O método de busca foi desenvolvido por meio da PICO (*Population, intervention, comparison, outcomes*), no qual *Population*: coronavírus; *Intervention*: tecnologias da informação; *Comparison*: não há e *Outcomes*: educação em saúde. A seleção dos descritores foi através dos descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo eles: Coronavirus, Tecnologia da Informação e Educação em saúde. Dentre os principais resultados, nota-se que as tecnologias de informação e comunicação contribui para o repasse das informações e da conversação beneficiando a população. Além disso, o uso das tecnologias para distribuir informações é a forma mais eficaz nesse período, pois proporciona um maior alcance das orientações, podendo chegar à maioria da população. Diante do exposto, o uso das tecnologias em tempos de pandemia da COVID-19 é urgente e essencial, visto que é uma estratégia inovadora e eficaz para as ações educativas, bem como para a prevenção da doença e para a promoção e recuperação da saúde.

Palavras-chave: Coronavirus; Tecnologia da Informação; Educação em saúde

Área Temática: Inovações e Tecnologias no Enfrentamento à COVID-19

Modalidade: Resumo expandido

A COVID-19 foi identificada na cidade da China em Wuhan no dia 31 de dezembro de 2019 e desde então vem trazendo desafios em todo o mundo (GRANJEIRO *et al.*, 2020). As pessoas com essa doença podem apresentar sintomas como tosse, dores na garganta, dificuldade de respirar, febre e outras manifestações clínicas, como também podem ser assintomáticos (CAVALCANTE *et al.*, 2020).

O Ministério da Saúde divulgou recomendações para interromper a disseminação do vírus, no qual uma das principais delas foi o isolamento social afim de separar pessoas sintomáticas ou assintomáticas de maneira a conter a transmissão da doença (GRANJEIRO *et al.*, 2020). Diante desse cenário, onde a maior porcentagem da população se encontra em suas residências, vê-se a importância da tecnologia para realizar as ações na produção da saúde. Dentre as tecnologias, pode-se relatar sobre as tecnologias educacionais que tem a finalidade de facilitar o processo de educação em saúde da população promovendo conhecimento sobre a doença, tratamento e o autocuidado (MANIVA *et al.*, 2017).

Portanto, essa pesquisa torna-se relevante devido a importância de abordar de forma específica sobre a educação em saúde em tempos de pandemia da COVID-19, tendo em vista o cenário atual onde a população encontra-se em isolamento e necessitada de informações para a promoção, prevenção e recuperação da doença. A pergunta norteadora para essa pesquisa, foi a seguinte: de que forma as tecnologias educativas podem promover educação em saúde na pandemia da COVID-19? Esse trabalho tem como objetivo identificar os diferentes tipos de educação em saúde através das tecnologias em tempos de pandemia, como também discutir sobre a importância das tecnologias para disseminar informações em meio a pandemia da COVID-19.

2 MÉTODO

Esse estudo é baseado na revisão integrativa da literatura, onde o levantamento se deu através das bases de dados: Base de Dados de Enfermagem (BDENF via BVS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via PUBMED) e *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS via BVS). Para esse trabalho, foram considerados como critérios de inclusão os artigos originais disponíveis por meio eletrônico em português e/ou em inglês e os que estão disponíveis entre o ano de 2020 e 2021, onde correspondem ao tempo de pandemia por covid-19. Como critério de exclusão, foram

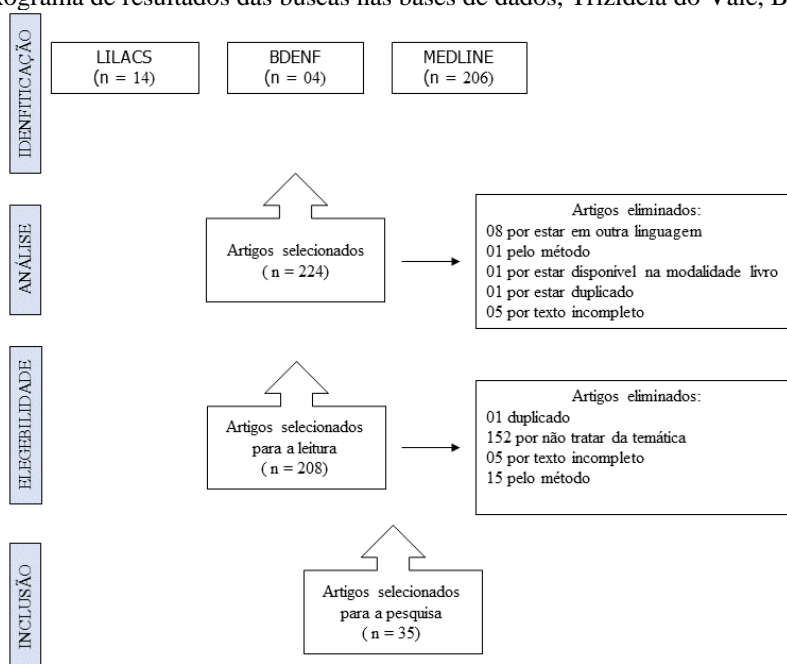
excluídos artigos que não tratam da temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, livros e que não apresenta o texto completo.

A partir disso, o método de busca foi desenvolvido por meio da PICO (*Population, intervention, comparison, outcomes*), no qual *Population*: coronavírus; *Intervention*: tecnologias da informação; *Comparison*: não há e *Outcomes*: educação em saúde. A seleção dos descritores foi através dos descritores em ciências da saúde (DeCS), sendo eles: Coronavirus, Tecnologia da Informação e Educação em saúde, como também através do Medical Subject Headings (MeSH): *Coronavirus, Information Technology and Health Education*, no qual foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do levantamento nas bases de dados, foi quantificado no total 224 artigos. Dentre esses, 08 foram eliminados por não estar em português e/ou inglês, 01 foi eliminado pelo método, 01 por estar disponível na modalidade livro, 01 por estar duplicado e 05 por ausência de texto completo. Restaram então, 208 artigos que foram selecionados para a leitura. Após a leitura, 01 foi eliminado por estar duplicado, 152 por não tratar especificamente da temática, 05 por texto incompleto e 15 pelo método. Mediante isso, foram selecionados 35 para a pesquisa (Quadro 01).

Quadro 01- Fluxograma de resultados das buscas nas bases de dados, Trizidela do Vale, Brasil, 2021.



Fonte: produzido pelos autores (2021).

Dentre os principais resultados, nota-se de acordo com Soares *et al.* (2020), que as tecnologias de informação e comunicação contribui para o repasse das informações e da conversação beneficiando a população, visto que com a atual pandemia a maioria das pessoas estão em suas casas e precisam de conhecimentos que promovam a saúde e auxiliem na diminuição da disseminação do vírus. Acredita-se também, que o uso das tecnologias para distribuir informações é a forma mais eficaz nesse período, pois proporciona um maior alcance das orientações, podendo chegar à maioria da população. A educação em saúde pode ser realizada de variadas formas, podendo ressaltar a utilização de aplicativos para distribuir conhecimentos sobre ações protetivas, contribuindo para o aumento da segurança no ambiente de trabalho, como por exemplo.

Além disso, baseado no estudo de Marasca *et al.* (2020), as tecnologias contribuíram também para as atividades psicológicas *online*, no qual foi primordial nesse contexto precário onde muitas pessoas tiveram a saúde mental abalada, possibilitando assim o acesso da população ao cuidado com a mente, visto que com os noticiários sobre a doença, as múltiplas mortes de amigos e familiares e o isolamento social há uma necessidade de ações psicológicas desenvolvida para a sociedade, principalmente para as pessoas mais afetadas psicologicamente pela doença.

Conforme Luo *et al.* (2020), na China o modo de educação em saúde para distribuir informações importantes sobre a pandemia foi realizado por meio de mensagens de texto, um tipo de tecnologia bastante usada pelas pessoas, onde proporciona a chegada dos conhecimentos sobre prevenção a todo indivíduo, bem como mensagens de motivações para o enfrentamento desse momento difícil.

Xie *et al.* (2020), afirma que para o alcance das informações por meio da informática, é fundamental que os educadores e profissionais disseminem esses conhecimentos de maneira criativa para que desperte a atenção da população e assim praticar ações preventivas de forma correta em suas residências. A criatividade é um dos fatores que leva a pessoa a olhar tais informações com outros olhares, visto que é uma forma diferente de disseminar a promoção de saúde, o que faz a sociedade praticar essas ações de promoção.

De acordo com Valizadeh-Haghi, Khazaal e Rahmatizadeh (2021), as informações em educação em saúde através das tecnologias devem ser divulgadas através de conteúdos em linguagem simples que seja de fácil entendimento a toda população para que possa atender suas

necessidades, especialmente em tempos de pandemia, pois a população leiga poderá praticar as ações de prevenção e se autocuidar através da divulgação com linguagem simplificada.

4 CONCLUSÃO

Devido ao fato da COVID-19 ser uma doença de alta transmissão, torna-se irrealizável as ações comunitárias em saúde. Diante do exposto, o uso das tecnologias em tempos de pandemia da COVID-19 é urgente e essencial, visto que é uma estratégia inovadora e eficaz para as ações educativas, bem como para a prevenção da doença e para a promoção e recuperação da saúde. Dentre os estudos, vê-se a necessidade dessas informações serem de forma criativa, acessível e de fácil entendimento para que promova o autocuidado a toda população.

REFERÊNCIAS

- CAVALCANTE, J. *et al.* COVID-19 no Brasil: evolução da epidemia até a semana epidemiológica 20 de 2020. **Epidemiol. Serv. Saúde**. v.29, n.4, 2020.
- GRANJEIRO, E. *et al.* Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19. **REVISA**. v.9, p.591-602, 2020.
- LUO, Y. *et al.* Factors influencing health behaviours during the coronavirus disease 2019 outbreak in China: an extended information-motivation behaviour skills model. **Public Health**. v.185, 298e305, 2020.
- MANIVA, S. *et al.* Tecnologias educativas para educação em saúde no acidente vascular cerebral: revisão integrativa. **Rev Bras Enferm**. v.71(suppl 4), p.1824-32, 2018.
- MARASCA, A. R. *et al.* Avaliação psicológica online: considerações a partir da pandemia do novo coronavírus (COVID-19) para a prática e o ensino no contexto a distância. **Estud. Psicol**. v.37, e200085, 2020.
- SOARES, D. C. *et al.* Tecnologias da informação e comunicação na educação em saúde acerca do Coronavírus: relato de experiência. **J. nurs. health**. v.10 (n.esp.):e20104027, 2020.
- VALIZADEH-HAGHI, S.; KHAZAAL, Y.; RAHMATIZADEH, S. Health websites on COVID-19: are they readable and credible enough to help public self-care? **Journal of the Medical Library Association**. v.109, n.1, 2021.
- XIE, B. *et al.* When Going Digital Becomes a Necessity: Ensuring Older Adults' Needs for Information, Services, and Social Inclusion During COVID-19. **JOURNAL OF AGING & SOCIAL POLICY**. v.00, n. 00, p.1-11, 2020.